



CS024-A – TÓPICOS AVANÇADOS EM CULTURA E POLÍTICA IV

PROFA. LUCIANA FERREIRA TATAGIBA

1º SEMESTRE/2015

CULTURA, POLÍTICA E DEMOCRACIA

PROPOSTA DO CURSO

Esse curso tem como objetivo oferecer um panorama crítico da literatura brasileira sobre as inovações democráticas de cunho participativo, com o objetivo de apresentar os principais conceitos que estruturam esse campo de estudos e suas recentes agendas de pesquisa.

Iremos nos debruçar sobre um campo de investigação vasto e diverso no qual coabitam pesquisadores interessados na temática dos movimentos sociais, sociedade civil, democracia participativa, democracia deliberativa, políticas públicas, cidadania, representação, instituições, dentre outros. Apesar das diferentes abordagens e referenciais teóricos mobilizados, há uma identidade comum nesses estudos que se expressa i) na crítica às concepções minimalistas e procedimentais de democracia; ii) na valorização da ação da sociedade na política, seja nos espaços tradicionais "para fazer política", seja nos novos espaços construídos nos interstícios entre a política institucional e a vida cotidiana.

Com a oferta dessa disciplina, espera-se contribuir com a formação dos alunos oferecendo um amplo marco conceitual para crítica da democracia contemporânea, a partir de autores que - desde de diferentes abordagens teóricas - debruçam-se na análise das relações entre práticas participativas e instituições estatais.

O DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Desde 1990, a literatura sobre a democracia participativa no Brasil tem crescido exponencialmente, chegando nos anos 2000 a figurar como importante campo de estudos na área das Ciências Sociais e Ciência Política. Vale mencionar, nesse sentido, o GT Controles Democráticos da ANPOCS, criado em 2001, e o GT Participação Política, criado na ABCP em 2012. A disciplina busca recuperar essa produção destacando sua diversidade e, principalmente, as ferramentas teórico-conceituais mobilizadas para uma análise crítica da democracia. Com esse objetivo, a estratégia adotada consiste em destacar as ênfases dominantes no interior do campo em diferentes períodos, da década de 1990 até os dias atuais.

A primeira parte do curso começa com o debate sobre "a construção democrática" e sua crítica de cunho político-normativa às democracias realmente existentes. Com ênfase nas relações entre cultura e política, os estudos no interior dessa vertente buscam repensar as relações entre Estado e sociedade civil como eixo articulador da reflexão sobre a democracia, defendendo um uso mais alargado da ideia de política e cidadania que extrapola o campo institucional. Apesar das diferenças de enfoques, os conceitos de "participação" e "deliberação" oferecem os enquadramentos principais para a análise das inovações



democráticas em curso, enquanto o conceito de "sociedade civil" oferece os caminhos analíticos para a revitalização da teoria da democracia .

A segunda parte do curso explora as inflexões na agenda de pesquisa na área da participação, principalmente a partir da primeira metade dos anos de 2000. A partir do diálogo crítico com a abordagem da construção democrática, os novos estudos rompem com a centralidade normativa da ideia de sociedade civil e buscam enfatizar as interações entre sociedade civil e instituições políticas na compreensão das características e impactos dos novos arranjos participativos. O próprio conceito de participação é colocado em xeque como lente analítica, e conceitos clássicos no campo da teoria democrática, como *accountability* e representação, passam a ser mobilizados para a análise das inovações democráticas e suas consequências. Nessa nova chave, busca-se superar a divisão entre a perspectiva institucionalista e societal em desenhos de pesquisa que exploram como temas principais a participação como representação extraparlamentar, a efetividade das instituições participativas e a relação entre associações e democracia.

A parte final do curso se debruça sobre os estudos que abordam o tema das inovações democráticas participativas sob a perspectiva dos atores. Valendo-se dos avanços das agendas anteriores, os trabalhos alinhados nessa abordagem exploram as formas como valores e estratégias, em contextos determinados, definem diferentes usos e impactos das instituições participativas. Ou seja, o foco está na forma como atores em interação criam, moldam e usam as instituições participativas a partir dos seus valores e repertórios e das oportunidades e constrangimentos colocados pelo ambiente no qual atuam. A questão das fronteiras entre política institucional e não institucional, e entre sociedade civil e sociedade política, que já começara a ser problematizada nas abordagens anteriores torna-se aqui um dos focos centrais de discussão, a partir da problematização das interações entre movimentos sociais e Estado em espaços formais e informais de participação. Dentre os temas privilegiados de análise, destaca-se o impacto da participação institucional sobre a configuração dos atores sociais, a ocupação do estado como forma de ativismo, e a relação entre agência e construção das instituições. Ademais, como dimensão importante nesse conjunto de estudos está o esforço de compreensão do Estado, a partir de chaves analíticas que buscam explorar sua heterogeneidade constitutiva.

AVALIAÇÃO

A avaliação consistirá na realização de seminários e na produção de um trabalho final, ambos valendo de 0 a 10. A nota final consistirá de uma média simples entre as duas atividades.

DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA

Data	Bibliografia de Referência
10/03	Apresentação do Programa de Curso
Primeiro Bloco	
17/03	DAGNINO, Evelina (2000). "Cultura, cidadania e democracia: a transformação dos discursos e práticas na esquerda latino-americana", em ALVAREZ, S., ESCOBAR, A. e DAGNINO, E. <i>Cultura e Política nos Movimentos Sociais Latino Americanos: Novas Leituras</i> , Belo Horizonte: Editora da UFMG.

	<p>DAGNINO, Evelina, OLVERA, Alberto J., PANFICHI, Aldo. (2006) "Para uma outra leitura da disputa pela construção democrática na América Latina", em DAGNINO, E., OLVERA, A. J., PANFICHI, A. <i>A Disputa pela Construção Democrática na América Latina</i>, Paz e Terra.</p>
24/03	<p>DAGNINO, Evelina. (2002) "Sociedade civil, espaços públicos e a construção democrática no Brasil: limites e possibilidades", em DAGNINO, E. <i>Sociedade civil e espaços públicos no Brasil</i>, São Paulo: Paz e Terra.</p> <p>GRUPO DE ESTUDOS SOBRE A CONSTRUÇÃO DEMOCRÁTICA. (2000) "Os movimentos sociais e a construção democrática: sociedade civil, esfera pública e gestão participativa". <i>Idéias</i>, IFCH-UNICAMP, n.5/6, 2000.</p>
31/03	<p>AVRITZER, Leonardo. (1996) "Teoria democrática, racionalidade e participação: uma crítica habermasiana ao elitismo democrático", em AVRITZER, L. <i>A moralidade da democracia</i>. São Paulo: Perspectiva; Belo Horizonte: Editora da UFMG.</p> <p>SANTOS, Boaventura de Souza, AVRITZER, Leonardo (2002). "Para ampliar o cânone democrático", em SANTOS, B. S. <i>Democratizar a democracia. Os caminhos da democracia participativa</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.</p> <p>AVRITZER, Leonardo (2002). "O Orçamento Participativo e a teoria democrática: um balanço crítico", em AVRITZER, L., NAVARRO, Z. <i>A inovação democrática no Brasil</i>. São Paulo: Cortez.</p>
Segundo Bloco	
07/04	<p>LAVALLE, Adrian Gurza. (2003) "Sem pena nem glória: o debate sobre a sociedade civil nos anos 1990". <i>Novos Estudos</i>, 66.</p> <p>BAIOCCHI, Gianpaolo, HELLER, Patrick, SILVA, Marcelo (2011). "Civil society and local state. Toward relational framework", em BAIOCCHI, G., HELLER, P., SILVA, M. <i>Bootstrapping democracy. Transforming Local Governance and Civil Society in Brazil</i>.</p> <p>MIGUEL, Luis Felipe. (2014). Consenso e conflito na teoria democrática: para além do "agonismo", <i>Lua Nova</i>, 92.</p>
14/04	<p>LÜCHMANN, Lígia Helena Hahn. (2007) "A representação no interior das experiências de participação Lígia". <i>Lua Nova</i>, 70.</p> <p>LAVALLE, Adrian Gurza e VERA, Ernesto Isunza. (2010) "Precisiones conceptuales para el debate contemporáneo sobre la innovación democrática: participación, controles sociales y representación", em LAVALLE, A.G e VERA, E. I. <i>La Innovación democrática en América Latina. Tramas y nudos de la representación, la participación y el control social</i>. México: Casa de las Chata.</p> <p>ALMEIDA, Debora Rezende de. (2010) "Metamorfoses da representação política: lições práticas dos conselhos municipais de saúde no Brasil", em AVRITZER, L. <i>A dinâmica da participação local no Brasil</i>. São Paulo: Cortez.</p>
21/04	<p>WAMPLER, Brian. (2011) "Que tipo de resultados devemos esperar das instituições participativas?", em PIRES, R. R. <i>Efetividade das instituições participativas no Brasil: estratégias de avaliação</i>. Brasília: Ipea.</p> <p>SCHATAN, Vera P. Coelho. (2011) "Uma metodologia para análise comparativa de processos participativos: pluralidade, deliberação, redes e política de saúde", em PIRES, R. R. <i>Efetividade das instituições participativas no Brasil: estratégias de avaliação</i>. Brasília: Ipea.</p> <p>CUNHA, Eleonora Schettini Martins; ALMEIDA, Débora C. Resende de. FARIA, Cláudia Feres, RIBEIRO, Uriella Coelho. (2011) "Uma estratégia multidimensional de avaliação dos conselhos de políticas públicas: dinâmica deliberativa, desenho institucional e fatores exógenos, em PIRES, R. R.</p>



	<p><i>Efetividade das instituições participativas no Brasil: estratégias de avaliação</i>. Brasília: Ipea.</p> <p>PIRES, Roberto R. C.; VAZ, Alexander C. N..(2014) Para além da participação: interfaces socioestatais no governo federal. <i>Lua Nova</i>, n. 93.</p>
28/04	II Encontro Internacional de Participação e Políticas Públicas IFCH - Unicamp
05/05	Ajuste de Calendário
Terceiro Bloco	
12/05	<p>ABERS, Rebecca; BULOW, Marisa Von. (2011) "Movimentos sociais na teoria e na prática: como estudar o ativismo através da fronteira entre estado e sociedade?" <i>Sociologias</i>, v. 13, n. 28.</p> <p>SILVA, Marcelo Kunrath e OLIVEIRA, Gerson de Lima (2011). "A face oculta(da) dos movimentos sociais: trânsito institucional e intersecção Estado Movimento – uma análise do movimento de Economia Solidária no Rio Grande do Sul Silva". <i>Sociologias</i>, 13, no 28.</p> <p>PIRES, Roberto Rocha. (2014) "Da sociedade para o Estado: desafios da participação no Brasil", em MARX, Vanessa. <i>Democracia participativa, sociedade civil e território</i>. Porto Alegre: UFRGS/CEGOV.</p>
19/05	<p>ABERS, Rebecca; SERAFIM, Lizandra; TATAGIBA, Luciana (2014). Repertórios de interação estado-sociedade em um estado heterogêneo: a experiência na Era Lula. <i>Dados</i>, v. 57, n. 2.</p> <p>TATAGIBA, Luciana; TEIXEIRA, Ana Cláudia (2014). "Os efeitos do movimento de moradia sobre as políticas públicas". Brasília, <i>IX Encontro ABCP</i>.</p>
26/05	<p>DOWBOR, Monika. (2014) "Ocupando o Estado: uma análise da atuação do Movimento Sanitário nas décadas de 1970 e 1980", em CARLOS, E., OLIVEIRA, O. P. e ROMÃO, W., <i>Sociedade civil e políticas públicas. Atores e instituições no Brasil contemporâneo</i>. Chapecó: Argos, 2014.</p> <p>ABERS, Rebecca e TATAGIBA, Luciana. (no prelo). "Institutional Activism: Mobilizing for Women's Health from Inside the Brazilian Bureaucracy", em ROSSI, F. M. BULOW, M. Von, <i>Social Movements in Latin America: New Theoretical Trends and Lessons from a Mobilized Regions</i>. Ashgate.</p>
02/06	<p>CASTRO, Camila Penna. <i>Conexões e controvérsias no Incra de Marabá: o Estado como um ator heterogêneo</i> . (2014) Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UNB. (Prêmio Anpocs Melhor Tese em Ciências Sociais - 2014), Cap. 03, 05 e 06.</p>
09/06	<p>ABERS, Rebecca; KECK, Margareth (2013). <i>Practical Authority. Agency and institutional change in Brazilian water politics</i>. New York: Oxford University Press. (Prêmio de melhor livro da seção Brasil da Lasa, Latin American Association).</p>
16/06	Ajuste de calendário
23/06	Discussão coletiva das propostas de trabalho
30/06	<p>Balanco crítica da literatura - avanços, lacunas e temas silenciados</p> <p>Encerramento do Curso</p>